

JOÃO MANUEL CARDOSO ROSAS

**UMA RECONSTRUÇÃO DA FILOSOFIA
POLÍTICA DE KARL R. POPPER**

Dissertação final de Mestrado
em Filosofia Social e Política

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

1990

«Reconstrução significa, no nosso contexto, proceder à desmontagem de uma teoria e à sua recomposição numa nova forma, com o único objectivo de melhor alcançar a meta que ela mesma se impusera: este é o modo normal de abordar uma teoria que em alguns pontos necessita de revisão, mas cuja capacidade estimulante está muito longe de esgotada.»

Jurgen Habermas, La reconstrucción del materialismo histórico,

Madrid, Taurus, 1981, p.9.

Agradecimentos

A elaboração deste trabalho não teria sido possível sem a concessão de uma bolsa para Mestrado por parte do Instituto Nacional de Investigação Científica. A ele se dirige o nosso agradecimento institucional.

O agradecimento pessoal vai, em primeiro lugar, para o nosso orientador científico, Prof. Doutor António Teixeira Fernandes, pelo seu total acompanhamento e disponibilidade constante. Estende-se ainda a todos os que, de alguma forma, nos ajudaram na prossecução de tarefas específicas. Passo a nomeá-los, esperando não cair em omissão.

O Prof. Doutor Acílio Rocha, da Universidade do Minho, facultou-nos alguns artigos e, sobretudo, o tempo e o ambiente que o trabalho de investigação requer. O Doutor Norberto Cunha, igualmente da Universidade do Minho, forneceu-nos mais material bibliográfico do que aquele que seríamos capazes de encontrar por nós mesmos. O Dr. João Carlos Espada, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, também nos enviou vários textos, depois de uma proveitosa conversa. O Prof. Doutor Levi Malho, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ofertou-nos o software e iniciou-nos no know how informático necessário e indispensável a este trabalho. O Dr. David Ruben, da London School of Economics and Political Science, teve a gentileza de se encarregar dos trâmites necessários ao nosso livre acesso às bibliotecas da Universidade de Londres. O Professor John Watkins, sucessor de Popper na mesma Escola, conversou connosco sobre os temas básicos da nossa investigação. Embora, não tenhamos seguido

todas as amáveis sugestões do Professor Watkins, elas não deixam de marcar presença no nosso trabalho.

Cumpre-nos também agradecer ao Professor Karl Popper - com quem chegámos à fala por casualidade - o ter incentivado o nosso trabalho e autorizado o acesso à sua «List of Publications» que, conforme nos indicou, obtivemos por intermédio do Dr. João Carlos Espada.

Por último, queremos realçar que as sugestões e ajudas que recebemos nunca foram vinculativas. O texto desta dissertação é da nossa inteira responsabilidade.

Siglas bibliográficas usadas nas notas

- OS: POPPER, KARL, The Open Society and Its Enemies, 5ª ed. reimpressa, Londres, Routledge and Kegan Paul, 1974, 2 vols.
- PH: Idem, The Poverty of Historicism, Londres, Ark Paperbacks, 1986.
- CR: Idem, Conjectures and Refutations: the Growth of Scientific Knowledge, 5ª ed., Londres, Routledge and Kegan Paul, 1974.
- UQ: Idem, Unended Quest. An Intellectual Autobiography, Londres, Fontana/Collins, 1976.
- BMM: Idem, Em busca de um mundo melhor, 2ª ed., Lx, Editorial Fragmentos, 1989.
- PKP: SCHILPP, PAUL A. (ed.), The Philosophy of Karl Popper, «The Library of Living Philosophers», La Salle (Illinois), Open Court, 1974, 2 vols.

Plano da dissertação

Introdução:

Popper e a Filosofia Política.

Cap. I

Valores - a dimensão axiológica do racionalismo crítico e as condições da sua possibilidade.

Cap. II

Críticas - «identificação» e análise do pensamento totalitário e dos seus suportes teóricos.

Cap. III

Conjecturas - mudança social e ideias para uma política racional.

Inconclusão:

A Filosofia Política segundo Popper.